

Anno . . . . . 14000  
Semestre . . . . . 7000  
Trimestre . . . . . 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI

## CORREIO PAULISTANO

## Assembléa Provincial

10.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 31 DE JANEIRO DE 1885

Presidente do sr. P. Souza

Peita a chamada, verificou-se não haver numero legal.

E' lido o seguinte:

## EXPEDIENTE

## OFICIOS

Do secretario de governo acompanhando balanço de receita e despesa da camara de Itanhaém—A comissão de comissões de comissões.

Da camara de Itapatinga apresentando relatório das necessidades de seu município—A comissão de comissões.

Da de Itanhaém, enviando balanço de receita e despesa—A mesma comissão.

Da camara do Rio Pardo, enviando artigos de posturas—A mesma comissão.

## REQUERIMENTO

De Sebastião Henrique da Silva Pontes, pedindo dispensa da condução da idade para matricular-se na Escola Normal—A comissão de justiça.

De João Benedito da Conceição China, fazendo igual pedido—A mesma comissão.

Procede-se à 2.ª chamada, achando-se presentes apenas 15.ºs deputados.

## ORDEM DO DIA 3 DE FEVEREIRO

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 21 que trata de uma entrada de ferro da Estrada Bragança para divisas de Minas.

1.ª discussão das posturas n.º 2, de Bragaçana.

1.ª discussão das dívidas n.º 1, de Itu.

1.ª discussão do projeto n.º 9, sobre os vencimentos do selador do cemiterio de Itu.

1.ª discussão do projeto n.º 1, deste anno, sobre decreto n.º 16.

2.ª discussão do projeto n.º 10, sobre imigrantes.

2.ª discussão do n.º 17, sobre dispensa de idade a d. Edina Barbosa de Souza.

1.ª discussão do projeto n.º 10, reformando a instrução pública da província.

1.ª discussão do projeto n.º 94, de anno passado, sobre professores que tem mais de 20 anos de magistério.

1.ª discussão do projeto n.º 27, deste anno, sobre dispensa de idade para matrícula na Escola Normal.

2.ª discussão do projeto n.º 15, sobre reforma da secretaria da Assembleia.

## Desaparecimento e morte

E' ainda o Correio de Campinas que nos dá a continuação das notícias que sob esta epígrafe temos transscrito daquela folha:

«Entom esteve no nosso escritorio o pae da infeliz Zeferina, sr. Guilherme Rauchfus.

«Conjectura que estabeleceemos acerca de ter sido Zeferina morta pela onça que hontem foi trazida para esta cidade, tal não tem razão de ser, por quanto segundo nos disseram Rauchfus e um seu companheiro, foram encontradas em perfeito estado as roupas da menina a pouca distancia do cañaveral. Uma cousa muito notável é nessas roupas não se encontrar signaes de sangue, nem ao menos estarem enlaçeadas, sendo certo que no caminho pela mata havia muita lama. Rauchfus e o seu companheiro insistiram neste ponto e deixaram como entrever a possibilidade de ter sido a creança carregada até ao lugar em que foi achada.

«Emfim, a morte dessa creança é um verdadeiro misterio.»

Quem ainda ouviu dizer que o gabinete Dantas não cumpe à risca o seu afamado programma de economias, quando souber, o que lá-ss se no Diário Oficial, que o sr. ministro da marinha saiba de officiar ao sr. Barão de Jaceguay, recomendando-lhe que restrinja o mais que for possível o consumo de carvão queimado a bordo dos navios de esquadra comandada pelo ilustre almirante?

O sr. Andrade Pinto, de gloria memoria, não satisfeito com as economias de palitos e bananas

## CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

S. Paulo—Domingo, 1 de Fevereiro de 1885

N. 8536

fornecidos aos aprendizes marinheiros, foi acabar com o formidavel vespero dos fornecimentos de carvão.

Quero ver que é actual ministro, de ha muito arredio de coesse marítimas, tambem quer, por uma espécie de nostalgia, ser aliado ao mar pelos companheiros que tripulam a caronchada náu do Estado?

Mandou-se pagar a ajuda de custo de 6498 ao bacharel Bartholomeu Antunes de Oliveira Nery, nomeado juiz municipal do termo do Socorro, neste província.

Curioso specimen de nossas estatísticas baratas seria aquelle que nos indicasse o peso de papel, a tinta que gastaram diversas repartições publicas e os traços que deram à fertil e capaciosa imaginação os seus respectivos directores e subalternos com o fim de demonstrar o que dispunham tanto esforço — a saber — que por inveterado costume, o seu governo, de incalculável ganancia em fuser de tudo dinheiro, não revela a mesma afeição quando se trata de pagar o que deve.

Vem isto a baila de um celeste caso de religiosos pertencentes a colónia do Itapura, de cujo concerto incabiu-se um relojoeiro estabelecido em Piracicaba mas que o governo não quis pagar.

Importava a comuna exigir pelo artifício em 200\$ e é inerível o numero de vezes de que as felizes oficinas se tom ocupado de caso.

Agora deslonga de toda especie, trocas de ofícios maia ou menos arredes, informações requeridas e prestadas, isto durante annos, acabamos de novo de saber que aquele artifício entregara os religiosos ao encarregado de uma das manchas do Estado que partiu de Piracicaba para o Itapura, e que o sr. presidente comunicou ao referido relojoeiro que remettera ao ministerio de guerra o requerimento pedindo pagamento da quantia devida e que a presidencia aguardava o recebimento das ordens para effectuar tal pagamento.

Orá muito bem: a questão deu um passo para diante, mas é um para diante que é bem passível de recorrer a proteção de alguma das chefes politicos da situação, que também fique sem a remuneração do seu trabalho.

Com tal gente só é admissivel o díz e toma lá a pontualidade que exigiam para os religiosos não constitui a norma de proceder da nossa administração.

Tiveram os religiosos mas estamos quasi a apostar de religiosos n.º 2, terão em pagar o concerto das mesmas: prolongação indefinidamente o quarto de hora de Rabelais.

Quando para mais não sirva aproveite pelo menos a lição ao leitor em seus interesses. Fizemos todos os administrados a mesma cousa e não teriam razão de ser as linhas acima.

## Férias

Terminaram hontem as férias do fôro.

## Incendio em Santos

Ante-hontem, cerca de meia noite, declarou-se em Santos, à rua 25 de Março, em um pequeno predio ocupado por um estabelecimento de tabacos, violento incendio, que dentro de duas horas havia reduzido a cinzas o predio e fortemente prejudicado casas contiguas.

As autoridades civis e militares compareceram com a maior prestesa, conseguindo-se,

Salvo, Dave ter ido falar com o artista a esse respeito, e sei que ficou muito contrariada por ter chegado tarde, porque os deus quadros já estavam vendidos.

— Como se chama essa senhora?

— A era Joramie.

Jacques Vernier levantou-se.

— Qual é o nome que disse?

— A era Joramie.

— Quem é essa era? Joramie?

— O sr. Durosoy respondeu elle, é simplesmente a mulher mais conhecida e mais encantadora de Paris.

— E' casada?

— E' singular essa pergunta que você me faz. Seu marido é um dos nossos deputados, influentes, e é muito conhecido, não só como membro do parlamento, mas como um dos mais ricos dos nossos financeiros millionários.

Jacques Vernier sogou a ponta do nariz. Estava derreado.

— Que idade tem a era Joramie?

— Não me mostre! sua certidão de baptismo, mas creio que deve ter de trinta e quatro a trinta e cinco annos.

— Não é uma mulher loura?

— Sim, a era Joramie é loura.

— Muito bela, ar ativo, mais baixa do que alta.

— Justamente.

— Sórdia ella, pensou Jacques Vernier; mas saiu.

Tornou-se em voz alta:

— Onde mora elle?

— Na avenida de Wagram.

— Ah! lá para os arcos do Arco de Triumfo!

— Ha muito tempo que ella casou com o sr. Joramie?

— Há cinco ou seis annos, não sei exactamente.

— Ah! disse o ex-coetário, meditativo.

— Então, Jacques, tornou o sr. Durosoy, onde quer você chegar com as suas perguntas? Responda a elas, mas deslore que não tem surpresa. O que pode haver de commun entre você e a era Joramie?

Um dia, estando diante do quadro, na sua contemplação estatica, ouvio de repente pronunciar estas palavras:

— Oh! Como é parecido! E' o seu rosto, não ha dúvida que é ella!

— Nada, por certo, respondeu elle.

— Mas, enfim, em que lhe pôde interessar essa senhora?

— Já lhe disse, sr. Heitor; pediram-me certas informações. Mas não é assim certo de que essa senhora, que foi a casa de Jorge Ramal, seja a era Joramie. Ainda uma pergunta, sr. Heitor.

— Deixa-me continuar.

— Da cor é a libré dos criados da era Joramie?

— Assim, com botões de prata.

— O seu sorriso é tirado por duas grandes valvas normandas rasgadas.

— Sim; e o trem de era Joramie é um dos mais bonitos de Paris.

assim, obstar à propagação do fogo que podia ter causado avultadíssimos prejuízos.

Tornou-se digno de nota o modo porque manobrou para a extinção das chamas o corpo de menores aprendizes marinheiros.

## Imposto de transito em ferro-vias

Aos engenheiros-fiscaes das companhias Bragança, S. Carlos do Pinhal e Bananeiras acaba o governo da província de poder informar a escassez dos motivos por que essas empresas de ferro-vias não tiveram entrada nos cofres do tesouro da importância do respectivo imposto de transito, em conformidade da disposição da lei n.º 59, de 25 de Abril de 1884.

Declarando não estar o governo resolvido a conceder garantias de juros, indeferiu o sr. ministro da agricultura aspetos:

De Manoel Cardoso da Silva, pedindo para por si em favor de uma companhia que organizar estabelecer o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De Collatino Marques de Souza, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De Francisco de Souza, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1881, para effectuar o serviço da pesca, saiga e saia de peixe, no primeiro distrito da costa do Império, mediante os favores do respectivo regimento, e com o capital de 2.000.000\$000.

De José da Cunha, pedindo privilégio de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 8388 de 17 de Dezembro de 1

## Secretaria do bispoado

No dia 30 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispoado as seguintes provisões e portarias:

Provissão de dispensa matrimonial, para a paróquia de Jaçaná, a favor de Ignacio Faustino de Almeida e Emilia Augusta de Almeida.

Dita de dite, para a paróquia de Guaratinguetá, a favor de José Fernandes dos Santos e Geraldina Maria da Conceição.

Dita de vigário encarregado da paróquia de São Manoel, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. Benigno do Castro Pires, nomeado por portaria de 15 de Dezembro ultimo.

Dita de uso de ordens e confessor, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. Paulo José Gomes Marques, residente na paróquia de Poços-de-Alto.

Dita de escrivão da vara da comarca eclesiástica de Pirassununga, por tempo de um anno, em continuação, a favor do sacerdote Benedicto Leite de Freitas.

Dita concedendo licença para a rezação de missa bap-tismal, na fazenda Graciosa, na paróquia de Desvalado, propriedade do capitão Sebastião de Oliveira Penteado, afim de administrar-se o baptismo solemne em cíesas crancas, a requerimento de Gaudencio Ferreira de Quadros.

Por ébrio e desordeiro foi recolhido à estação da Consolação, Francisco Xavier de Toledo.

## Exames de preparatórios

Consta-nos que estão nomeadas as seguintes datas para os exames que se devem realizar na Faculdade de Direito durante o mês de Fevereiro.

## ARITMETICA E GEOMETRIA

Presidente, dr. Rubino.  
Examinadores, dr. Francisco Aurelio e Baptista Franco.

## RHETORICA

Presidente, dr. Vieira de Carvalho.  
Examinadores, drs. Paulo do Valle e Sá Viana.

## PHILOSOPHIA

Presidente, conselheiro Justino de Andrade.  
Examinadores, dr. Tranezo e dr. arcebispo Pau-la Rodrigues.

## GEOGRAPHIA E HISTORIA

Presidente, dr. Americo Brasiliense.  
Examinadores, drs. João Kopke e Correia Dias.  
Os exames começam no dia 3, às 9 horas.

Serão chamados à exame, no dia 3 de Fevereiro:

## SALA N. 1 DO CURSO SUPERIOR

## Arithmetica (às 9 horas)

Antonio Carlos Gomes de Amorim  
Argemiro Antonio da Silveira  
Hornac de Migueles Gomes  
Brancio Maresende Hamem de Azevedo  
Ostaviano de Souza Bueno  
Abelardo de Cerqueira Cesar  
Bento Pereira Bueno  
Carlos Alberto Viana  
Elpidio Pereira de Queiroz  
Francisco Martiniano da Costa Carvalho  
Joaquim Alves de Almeida Sales Junior  
Joaquim Cândido de Oliveira

## SALA N. 3 DO CURSO SUPERIOR

## Rhetorica (às 9 horas)

José Augusto Nogueira Porto  
Paulo Prado  
Antonio Egídio Nogueira Aranha  
José Luiz de Souza Nery  
José Silva de Souza Guyoso  
Manoel da Rechá Castro  
Raphael de Abreu Sampaio Vidal  
Raymundo José de Souza Guyoso  
Dalmir Moreira da Costa Ribeiro  
Luiz Pinto de Alencar Ciatra  
Alfredo Leite Rodrigues Torres  
Luiz Augusto Corrêa Galvão

## SALA N. 4 DO CURSO SUPERIOR

## Geographia (às 9 horas)

Domingos Gasparini de Simplicio Ferraz  
Eduardo Pio Vestin  
Joaquim Affonso Juqueira  
José de Queiros Aranha  
Luiz Quirino dos Santos Junior  
José Victoriano Aranha da Silva  
Luiz dos Santos Dumont  
Pedro Affonso Junqueira  
Vicente Lísio Penteado  
Gentil Colombo de Assis Mora  
Francisco Domingos de Castro  
Manoel Antonio Pereira de Castro

## SALA N. 5 DO CURSO SUPERIOR

## Philosophia (às 9 horas)

Ostaviano da Costa Vieira  
Carlos de Moraes Bueno  
Luiz Frederico Rangel de Freitas  
Benedicto Castilho de Andrade  
Francisco Claudião de Abreu  
José Joaquim dos Santos Prado  
Ricardino Sigmarino de Moraes Cordeiro  
Alberto Sarmento  
Luiz Augusto de Queiros Aranha  
Valerio Barbosa de Resende  
Marelio Dantas Silveira da Motta  
Alfredo Ferreira Lage

## Primeira Exposição Provincial

## INDUSTRIAS (4)

IV

Inaugura-se, hoje, a secção da Fábrica de Ferro de Ipanema, no pavilhão por ela construído, anexa à Exposição Provincial, devendo assistir ao acto o sr. conselheiro Carneiro da Rocha, ministro da agricultura, que aqui se acha de passagem para a província do Paraná.

Julgamos inutil remontar à descoberta das ricas jazidas de ferro do Aracayabá pelo denodado paulista Affonso de Sardinha, no anno de 1590, pois que, por mais de uma vez, em artigos sobre a fábrica, já se tem tratado da parte histórica do estabelecimento.

Iscida no interior da província, sem vias de comunicação que a pudessem pôr em contacto com os centros consumidores, esteve a fábrica, até 1878, época em que ali chegou a estrada de ferro Sorocabana, quase ignorada e desprovista, apesar de benefício infinito dado por distintos patriotas como o conselheiro Junqueira quando hincosamente se cumpriu a ordem de governo.

Ainda há poucos dias vimos, pelas jornais da corte, que o sr. Carnes de Rocha havia autorizado a delegacia do tesouro em Londres a pôr à disposição do engenheiro encarregado dos nossos negócios a

(1) A demora da inauguração da exposição de mecanismos agrícolas nos obriga a interromper a série de artigos sobre a Agricultura.

quantia de 35 contos para compra de máquinas destinadas às novas oficinas de Ipanema.

A fábrica, actualmente, produz 3 toneladas de ferro em diazina; parte dela é remetida para o arsenal de marinhais da corte e para a estrada D. Pedro II, ficando outra no Ipanema destinada à fundição de peças de máquinas e no refuso, isto é, à transformação em ferro batido.

O ferro produzido, como os leitores hoje podem presenciar, não tem competidor em qualidade no nosso mercado; rôxante a questão do preço embargava a sua introdução na província.

Ainda não está nos nossos hábitos, quando se trata de material metálico, preferir o mais caro por ser melhor; procuramos, de preferência, o mais barato, sem indagar da sua procedência e qualidade.

Por conseguinte, enquanto a fábrica de Ipanema não se habilitar, por meio de mecanismos novos e aperfeiçoados, a produzir pelo preço dos nossos concorrentes estrangeiros, terá de ceder-lhes o passo.

A exposição que hoje se realiza já dá uma ideia exacta do que actualmente pode produzir a fábrica; porque, segundo nos afirmam, nada ha proporcionalmente preparado para uma exposição.

A fábrica ocupa na exposição um pavilhão com 160 metros quadrados onde se acham colocados em ordem seis variados produções.

Em frente à porta de entrada vê-se um grande martelo-pilão movido por vapor, podendo com 5 atmosferas de pressão dar uma pancada equivalente a 5.000 kilogrammas.

Este martelo, primeiro construído no nosso país e com material todo da fábrica, representa bem os progressos que diariamente fazemos nos trabalhos mecânicos.

Está destinado às novas oficinas da fábrica, junta à esforço de refino.

A direita acham-se:

Um ventilador sistema Rott, podendo fornecer o vento necessário a 20 forjas, servindo igualmente para fazer marchar um forno de refinação de ferro.

Dois torno para carpinteiro podendo um delas ser movido pelo próprio torniro por um pedal.

Uma máquina pequena de beneficiar café, que funciona com desfílador e como descascador, com a vantagem de separar a casca.

Uma máquina de 3 cilindros para enrolar chapas de ferro.

Uma bomba rotativa, podendo fornecer 3.000 litros d'água a 15 metros, com 150 rotações por minuto.

Bombas pequenas para poço.

Um ventilador para forjas de ferreiro.

Um torno de bancos.

Um velocípede para estrada de ferro, movido por 2 homens, com 2 alavanças combinadas, de maneira a que uma vanga o PONTO MORTE da outra.

Diversos eixos de ferro para transmissão de movimento.

Pollas de diametros diferentes, e muitas outras produções de fundição, como sajim: bocas de farinhas, pernas de bancos, colanetas para balanço, almofarizes, coleções de pezinhos, chapas d'forgão, vanzos para jardins com tubo para gás, etc. etc.

A esquerda acham-se os diferentes tipos de engenhos de canha, cuja fabricação é corrente em Ipanema.

Os engenhos expostos são de numeros i a 5 oujos preços variam de trezentos mil réis a um conto e cem mil réis.

Dous dollares são destinados a trabalhar com animais e que aguentam-lhes os preços.

Uma coleção de feixes de ferro de diferentes bultos, chatos, quadrados, redondos, meia cana, devendo pesar cerca de seis mil kilogrammas.

Para que isso se possa ajuizar da qualidade do ferro, echa-se sobre uma mesa uma coleção de pequenas amostras, correspondendo a cada bitola diferente, cortadas ao meio e dobradas de maneira a se poder examinar a sua textura.

Vê-se ali o ferro de b-a qualidade, granuloso, forte e duro, e o ferro fibroso cujo córte tem o brilho da seda.

Deante dessas amostras não se pôde contestar a excelência dos nossos produto sobre o similar de procedência estrangeira.

Sobre a mesma mesa acha-se o modelo da forja onde se transforma o ferro grossa em ferro malhado. É uma forja semelhante à que se emprega na Syria; no Ipanema, porém, há aproveitamento do calor perdido três vezes; primeiro, para aquecimento da gaveta antes de entrar no fogão de refuso; segundo, para o aquecimento das barras que tem de ser laminadas, finalmente, para produção de vapor n'uma saída vertical e que põe em movimento dous martelos e vapor que funcionam nesse sistema.

Para que isso se possa ajuizar da qualidade do ferro, echa-se sobre uma mesa uma coleção de pequenas amostras, correspondendo a cada bitola diferente, cortadas ao meio e dobradas de maneira a se poder examinar a sua textura.

Vê-se ali o ferro de b-a qualidade, granuloso, forte e duro, e o ferro fibroso cujo córte tem o brilho da seda.

Deante dessas amostras não se pôde contestar a excelência dos nossos produto sobre o similar de procedência estrangeira.

Sobre a mesma mesa acha-se o modelo da forja onde se transforma o ferro grossa em ferro malhado. É uma forja semelhante à que se emprega na Syria; no Ipanema, porém, há aproveitamento do calor perdido três vezes; primeiro, para aquecimento da gaveta antes de entrar no fogão de refuso; segundo, para o aquecimento das barras que tem de ser laminadas, finalmente, para produção de vapor n'uma saída vertical e que põe em movimento dous martelos e vapor que funcionam nesse sistema.

Um saído de área de moldar de uma grande janela que existe ao lado das oficinas.

Essa área, pela sua excelente qualidade, é boja preferida nas fundições do arsenal de marinha da corte.

Dois bancos para jardim, com pés de ferro e assento de cabriula, da fábrica.

Uma esixa com a coleção completa dos meios-fundentes, fundentes, rochas diversas e produtos da fábrica.

Eis a rápida enumeração dos objectos fabricados na Fábrica de Ferro do Ipanema que o público terá hoje a occasião de examinar.

Voltaremos, em artigos subsequentes, a tratar detalhadamente daquelles que mais interessam desse partimento.

## ROUBO

O sr. Dr. Levero, estabelecido à rua de S. Bento n.º 81, com casa de secos e molhados, por atílio, sob a razão social de Domenico Levero & C°, foi vítima, ante-hontem, de um roubo perpetrado em circunstâncias bem extrañas, como verá o leitor.

O sr. Dr. Levero habitava o primo andar das oficinas que possui no fogão de refuso, conservando sempre durante o dia mas que tem o costume de se ausentar o tempo estritamente necessário para as suas refeições.

Quanto ao sr. Dr. Levero é obrigado, pela própria natureza da sua actividade, a assentear-se frequentemente, quer dentro da cidade, quer para fora.

O saído, de nome Giuseppe Pagani, de nacionalidade italiana, saiu hontem de Ipanema ás 4 horas da tarde, entendo o sr. Dr. Levero saiu desde meio-dia e dirá ter fechado todas as portas que dão para a rua, as quais, digam-o os passageiros, não tem fechaduras nem serraduras.

Por um estudo que o humilde autor destas cartas fez em 1877 do importante relatório do distinto senador Corrêa do Lago publicado em 1876, se vê o seguinte:

Havia no Brasil:

Jóias ..... 998

Empregados públicos ..... 10.710

Serviços, ou notários ..... 1.493

Militares ..... 27.716

Marítimos ..... 22.142

Ofícios de justiça ..... 1.618

Advogados ..... 1.674

Medicos ..... 1.732

Professores e homens de lettras ..... 6.659

Ligeiro adianto, porém, encontra-se em freguezas da Commerciais, guarda-livres e calixas ..... 102.313

Sem profissão ..... 4.174.406

Da população livre recenteada vê-se, conforme o relatório:

Sabe ler e escrever ..... 1.563.078

São analfabetos ..... 6.856.504

Senhor, uma tal estatística é realmente eloquente, e a reforma eleitoral havendo promovido a eleição de todo elemento oficial, apenas aumentado pelos júris de 1878, e pelos homens ricos, formou o corpo eleitoral da eleição directa!

O numero dos eleitores chamados a escolher os representantes do Brasil formava uma tão pequena proporção em relação à população do império, que prefere vosso subúrbio não apresentá-la.

O pensamento do legislador foi digno de encantos, mas o resultado da obra é digno de lastima!

Senhor, quem poderia ignorar que devendo o eleitorado da eleição directa sahir do pessoal reconhecido, seria em sua maioria de empregados públicos, todos incluídos na lei, e cuja preferencia evidencia a vantagem que assegura ao governo que presidir a eleição?

E' pois de justiça avaliar o resultado das eleições não pelo numero dos candidatos governistas; mas pelos opositores, toda vez que se quiser saber a opinião do país é favorável a um ou outro partido político.

Destes modos, Senhor, a nova reforma, feita com o fim de evitar que V. M. não possa ser o factor dos ministérios, colocou V. M. no posto ingratuito de arbitro das situações, sendo, este resultado, o espelho da nova Constituição, que reflecte fielmente a conveniência de ser V. M. o supremo dirigente da felicidade da pátria.

O voto popular despachava-se, para dar lugar ao voto independente, e as escândalos em vez de serem feitos pelo povo, passaram a ser realizados pelos homens de gravata limpa e casaca.

Mas, Senhor, o vicio, o vício, o vício a virtude, tem

anuncios à moda das pilulas da Ayer, temendo falsificações em que nenhuma pensa, é perfeitamente lícito a provas seu fino mercantil, mas que nestes reclames americanos agrida o nosso carácter pessoal, não podemos deixar sem reparo.

Por isso nada diremos sobre os chapéus dando-nos por suspeitos, mas simplamente lavravos estes protesto contra o primeiro tópico do seu anúncio.

S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

EUGENIO LEIFER & AUERBACH  
CARLOS WEITMANN

5-2

## EDITAIS

## Faculdade de Direito

De ordem de s. exa. o sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço público que, os exames de Arithmetica, Rhetorica, Geographia e Philosophia, co-megarão nesta Faculdade no dia 3 de Fevereiro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, prevenindo-se que as chamadas serão feitas pela ordem de inscrição e as provas orais efectuadas no mesmo dia em que o forem as escritas.

Os estudantes que deixarem passar a sua vez, não accedendo à chamada, serão admitidos à exame depois de esgotada a respetiva lista dos inscriptos, se justificarem motivo attendível do não comparecimento.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 29 de Janeiro de 1885.

O secretario interino,  
Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

## LISTA DOS ESTUDANTES QUE SE INSCREVERAM PARA OS EXAMES DE SCIENCIAS

## Geographia

## Sala n. 4 do curso superior

- 1 Carlos Alberto Vianna
- 2 Domingos Guaycarú de Sampaio Ferraz
- 3 Eduardo Rio Westin
- 4 Joaquim Affonso Junqueira
- 5 Joaquim Alves de Almeida Salles Junior
- 6 José de Queiroz Aranha
- 7 José Luiz de Souza Nery
- 8 José Silva de Souza Gayoso
- 9 Luiz Quirino dos Santos Junior
- 10 José Victoriano Aranha da Silva
- 11 Luiz dos Santos Dumont
- 12 Pedro Afonso Junqueira
- 13 Vicente Leite Penteado
- 14 Gentil Colombo de Assis Moura
- 15 Francisco Domingues de Castro
- 16 Manoel Antonio Pereira de Castro
- 17 Francisco Dias Lopes de Castro
- 18 Francisco Lourenço de Freitas Netto
- 19 Antonio Teixeira de Assumpção Netto
- 20 Francisco de Sales Malta
- 21 João Xavier da Silveira Junior
- 22 Clodomiro Ferreira de Camargo
- 23 Francisco Ferreira de Camargo
- 24 Cândido Luis Figueira
- 25 Cleofano Pitanguy de Araujo
- 26 Estácio Correia
- 27 Francisco de Paula da Fontoura Galvão
- 28 José da Fonseca Teixeira Barros
- 29 José Rodrigues de Souza
- 30 José Pedro de Castro
- 31 Mario Marcondes Cozar
- 32 Olavo da Costa Rodrigues
- 33 José Carlos de Oliveira Garcéz Junior
- 34 Octávio Antônio da Costa
- 35 Oscar Pareto Terres
- 36 Saturnino Ferreira Tiucoco
- 37 Carlos de Arruda Sampaio
- 38 Miguel Cardozo Junior
- 39 Bento Pass de Barros Neto
- 40 Alberto de Mello Seabra
- 41 Guido Louzada
- 42 Floriano Antônio de Moraes Junior
- 43 Joaquim Celidonio Gomes dos Reis
- 44 José de Paula Souza Camargo
- 45 Eugenio de Oliveira Ferreira
- 46 Octavio da Silva Leme
- 47 José Vicente da Silva Paranhos
- 48 Eduardo Galvão de Souza Mello
- 49 Jarbas Manoel Alves
- 50 Augusto Martina Barboza
- 51 Arnaldo da Costa Braga
- 52 Luiz Anselmo Rennó
- 53 Cassio Marcondes Monteiro
- 54 Miguel Arrojado Lisboa
- 55 Raphael Galvão Prestes
- 56 Cândido Nazareno Nogueira da Motta
- 57 Reynaldo Porcha
- 58 Luiz Pereira Cursino
- 59 Theophilo de Moraes Nobrega
- 60 Antonio Marcellino de Carvalho
- 61 Benedicto Netto de Araujo
- 62 Joaquim de Barros Franco
- 63 Joaquim Prudente Guimarães
- 64 Loreto Ribeiro de Abreu
- 65 Joaquim Pereira Ferreira Mendes
- 66 Antonio Sebastião Rebouças
- 67 Roberto Quairino de Oliveira
- 68 Pedro Eustachio Aprigio de Moura
- 69 José Bento de Toledo
- 70 Francisco de Paula Santos
- 71 José Augusto N. Porto
- 72 Victor Ferreira de Camargo
- 73 Alvaro Augusto de Toledo
- 74 Jacob Thomas de Miranda
- 75 Alvaro Antonio de Sáles
- 76 Benedicto Castilho de Andrade
- 77 Antonio Carlos de Toledo
- 78 Flávio de Mendonça Uchôa
- 79 Jayme Americano Freire
- 80 Lindolfo de França Machado
- 81 Luiz Pinto de Alencar Cintra
- 82 Lauro Dino Minhotto
- 83 Mario de Camargo
- 84 Pedro Fernando Pass de Barros
- 85 Alfredo Leitão Rodrigues Torres
- 86 Alvaro Augusto da Rocha Gurymbaba
- 87 Joaquim Gomes Campos Junior
- 88 Jarbas Tupinambá de Mattos Guaryana
- 89 Manoel Antonio Pereira Lima
- 90 Carlos Ernesto da Rocha Lima
- 91 José Antonio Martins de Menezes
- 92 Joaquim Sebastião de Macedo
- 93 Arthur de Arruda Sampaio
- 94 Cherubim Feiblano da Costa
- 95 Francisco Gomes Leitão
- 96 Jorge Corrêa
- 97 Antonio de Araújo Miranda
- 98 Juvenal Augusto de Toledo Kohly
- 99 Francisco Avelino de Souza Carvalho Filho
- 100 Alfredo Theophilo Alvim
- 101 Affonso de Azevedo Marques
- 102 Juvenal de Assis Pacheco
- 103 Fernando Vilela de Andrade
- 104 Antonia Ribeiro dos Santos

- 105 Hippolito Ribeiro dos Santos
- 106 Wenceslao Braz Pereira Gomes
- 107 Antonio Alberto de Almada
- 108 Alvaro Ribeiro de Faria
- 109 José Joaquim dos Santos Prado
- 110 Arlindo Ferreira Carneiro
- 111 Antonio Iosephino de Carvalho
- 112 João Carlos da Silva
- 113 Francisco Jerônimo Pacheco Pereira
- 114 Eduardo Martins Fontes
- 115 Ismael F. Franzen
- 116 João Siqueira Bezerra de Menezes
- 117 Henrique Cupertino Botelho
- 118 Octaviano Leite da Silva
- 119 Alberto do Rego Rangel

## Philosophia

## Sala n. 5 do curso superior

- 1 Carlos de Moraes Bueno
- 2 Luiz Frederico Rangel de Freitas
- 3 Benedito Castilho de Andrade
- 4 Francisco Claudio de Abreu
- 5 José Joaquim dos Santos Prado
- 6 Ricardo Sigmarigna de Moraes Cordeiro
- 7 Alberto Sarmento
- 8 Luiz Augusto de Queiroz Aranha
- 9 Valerio Barboza de Rezende
- 10 Marcilio Dias Silveira da Motta
- 11 Alfredo Ferreira Lage
- 12 Raymundo Pentaforte de Toledo Blaize
- 13 Francisco José de Castro Sobrinho
- 14 Affonso Henrique Salgado Mendes
- 15 Paulo Ferraz de Freitas
- 16 Ernesto Gomes de Amorim
- 17 Bentó Paes de Barros Netto
- 18 Horacio Leão Belfort Sabino
- 19 José Henrique de Sampaio
- 20 Henrique Affonso de Loyolla
- 21 Joaquim de Barros Franco
- 22 Ernesto Rudge da Silva Ramos
- 23 Antonio José Teixeira Machado
- 24 Cândido Hermeto de Bittencourt Coelho
- 25 Cleofano Pitanguy de Araujo
- 26 Mario Marcondes Cesar
- 27 Alberto Antonio de Oliveira
- 28 Joaquim Alberto Cardozo de Mello
- 29 Gustavo Corrêa Leite Moraes
- 30 Octaviano da Costa Vieira
- 31 Joaquim Raphael de Toledo Piza
- 32 João Pereira Curcino
- 33 Antonio Ferreira Melo
- 34 Joaquim Olympio Leite
- 35 José Augusto Pereira de Queiroz
- 36 Hipólito Ribeiro dos Santos
- 37 Luiz da Fonseca Moraes Galvão Junior
- 38 Antonio Dias Ferraz Junior
- 39 Calimero Nestor dos Santos
- 40 João Baptista Porto Moretz-Sohn
- 41 José Alves Martins dos Santos
- 42 Joaquim de Souza Reis
- 43 Godofredo da Fonseca
- 44 Americo de Oliveira Monteiro de Barros
- 45 José Carlos Dias Torres de Oliveira
- 46 Antonio Proost Rodovalho Junior
- 47 Antonio Carlos de Toledo
- 48 Alfredo Victor Maragliano
- 49 Mario de Camargo
- 50 José Elias Corrêa Pacheco
- 51 Augusto Marcondes Salgado
- 52 Firmo da Silva Bueno
- 53 Joaquim José da Silva Leme Filho
- 54 João Gonçalves de Oliveira Junior
- 55 Oscar Schuwenk d'Horta
- 56 Affonso José de Carvalho
- 57 Francisco Raphael de Araujo e Silva
- 58 José Chrysostomo de Paiva
- 59 Maurílio Augusto Curado Fleury
- 60 Horaciano Chrispim de Carvalho
- 61 Alfredo Ribeiro de Faria
- 62 Josino de Quadros Bittencourt e Sá
- 63 Antonio Garcia Adjuto
- 64 José Carlos Duarte
- 65 João Alves Constantino Junior
- 66 Gabriel Villoldo de Andrade
- 67 José Gabriel de Toledo Piza
- 68 Felicidade Perpetua de Macedo
- 69 David Gomes Jardim Junior
- 70 Francisco Vieira de Melo
- 71 José do Mesquita Barros
- 72 Urbano Martínez de Melo
- 73 Eduardo Ernesto Pereira da Silva
- 74 Philinto Elysio de Araujo Lopes
- Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 29 de Janeiro de 1885.

O secretario interino,  
Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

Para cumprimento do art. 53 § 1º do código de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico, que me foi entregue, um cavalo vermelho, zaino, ferrado dos quatro pés e gordo, altura regular, o qual mandei recolher ao deposito, e chamo quem se julgar com direito, vir reclamá-lo, no prazo de tres dias a contar da data deste, pagando multa e mais despesas. Sendo, que, esgotado o prazo, irá em hasta pública, na quarta-feira 4 de Fevereiro ás 11 horas do dia ás portas do paço municipal e arrematado por quem mais der.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1885.—O fiscal de Santa Iphigenia e Consolação.—Alfredo de Azevedo.

Companhia Cantareira e Exgottos

Autorizado por ordem superior, continua-se até 31 do corrente mês a receber nesta estação a importa cia das taxas de exgottos, relativas ao 1º semestre de Julho a Dezembro de 1883. Considera-se portanto aos srs. proprietário, que em tempo deixaram de satisfazer seu débito, a efectuarem o pagamento em prazo citado, afim de evitarem a cobrança judicial.

Collectorias das rendas provincias da capital: S. Paulo, 26 de Janeiro de 1885.—O collector, José Joaquim de Oliveira.

6-4

**Entrudo**

Os fiscaes da camara municipal desta imperial cidade de S. Paulo, abaiixo assignados, fazem publico aos srs. municipes os artigos abaiixo transcritos afim de terem pleno conhecimento, visto ser prohibido completamente o jogo de entrudo:

Art. 179—É completamente prohibido o jogo de entrudo. Os objectos para elle destinados expostos a venda ou encontrados á vista, nos lugares publicos, serão apprehendidos e logo inutilizados. O infractor incorrerá na multa de 30\$000 rs. e oito dias de prisão.

S. 1º O chefe da casa que permitir o jogo de entrudo com os transeuntes, responderá pelas infracções dos que com elles morarem ou nella se acharem.

S. 2º Os escravos exceptuados os que estiverem comprehendidos na hypothese do paragrapo antecedente, serão recolhidos ao calabouço por 24 horas.

Art. 180.—É prohibido servirem-se para

esse fim de porvilho, pós, graxa, kerozene, ou cosa semelhante.

O infractor sofrerá a multa de 10\$000 rs. e se for escravo será recolhido ao calabouço, por 24 horas.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1885.—O fiscal do norte da Sé, Joaquim Leite Penteado.—O fiscal de Santa Iphigenia e Consolação, Alfredo Augusto de Azevedo.—O fiscal do sul da Sé, A. C. de Santa Barbara.—O fiscal da freguesia do Braz, Olegário F. Brasilense (alt.)

6-1

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz do orfão imperial da Sé, Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital vierem que no dia 7 de Fevereiro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, na sala das audiências deste juiz, no edifício da camara municipal, terá lugar a audiência extraordinária para a declaração dos escravos alforriados pelo 5º quota do fundo de emancipação da municipalidade da villa de Itapeucere, na forma do art. 3º da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871 e 42 do regulamento n. 5135 de Novembro de 1872, os quais são os seguintes: Antonia e Amaro, pertencentes á Amaro Dias de Oliveira; devendo estes ou os possuidores dos mesmos escravos comparecerem ás audiências para receberem as respectivas cartas d'alfandilha. E para conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dois dias de igual teor para serem affixados nos lugares de asilo. Passado noutro imperial dia de S. Paulo aos 28 de Janeiro de 1885. Eu Manoel Joaquim de Toledo escrivão de orfãos e subsecretário. — Manoel Jorge Rodrigues.

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz do orfão imperial da Sé, Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital vierem que no dia 7 de Fevereiro proximo futuro, ás dez horas da manhã, na sala das audiências deste juiz, no edifício da camara municipal terá lugar a audiência extraordinária para a declaração dos escravos alforriados pela quinta quota do fundo de emancipação da municipalidade da villa de Itapeucere, na forma do art. 3º da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871 e 42 do regulamento n. 5135 de Novembro de 1872, os quais são os seguintes:

Anna pertencente a dr. Barbara Augusta da Silva Cidreira, Domingos, pertencente ao cidadão Urbano da Silva Micozo, Joaquim, pertencente ao dr. Antonio Pinto de Rego Freitas, Augusto, pertencente a massa, falecido o dr. Theodore Reichert e Anas, pertencentes a Adão Reinberg residente na villa de Santo Amaro e aquele resto nesta capital; devendo os senhores ou possuidores dos mesmos escravos comparecerem ás audiências para receberem as respectivas cartas d'alfandilha. E para conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dois dias de igual teor para serem affixados nos lugares de asilo.

Passado noutro imperial dia de S. Paulo aos 28 de Janeiro de 1885. Eu Manoel Joaquim de Toledo escrivão de orfãos e subsecretário. — Manoel Jorge Rodrigues.

Câmara Municipal

Da ordem da camara municipal da capital, pelo presente se caõem concorrentes, pelo prazo de oito dias a contar da presente data, para o controlo do calvário e paralelepípedos da rua Episcopal, entre a rua Florencio de Abreu e a rua Brigadier Rafael Tobias, assim como da rua da Quartel e Fundação, os pagamentos feitos em titulos na forma dali provincial n. 44 de 10 de Abril de 1884, devendo as propostas serem salidas e fechadas.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimarães

O secretario interino,

Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

PRORROGAÇÃO DE PRASO PARA SUSPENSÃO DOS DESPACHOS LIVRES DE DIREITOS DE CONSUMO.

De ordem do ilm. sr. inspector da thesouraria da fazenda desta província, faço publico que na conformidade da circular do ministerio da fazenda n. 2 de 22 do corrente, ficam prorrogados até segunda ordem, os prazos marcados na circular n. 44 de 8 de Novembro do anno passado, não só para suspensão dos despachos livres de direitos de consumo, mas também para a verificação do acordo com as companhias, empresas ou particulares, a que se refere o art. 16 da lei n. 3229 de 8 de Setembro do mesmo anno.

Thesouraria da fazenda de S. Paulo, 28 de Janeiro de 1885.—O 1º escripturário encarregado do expediente, Antonio Rodrigues da Costa Chaves.

3-3

Pelo expresso de hontem.

Chegaram ante-hontem do norte, no paquete nacional Mandos, os srs.: drs. Passos Miranda, Cantão, Cruz, Mac-Dowell, Frederico Borges, Paulino Nogueira, José Pompeu, Thomaz Pompeu, Meton, Amaro Cavalcanti, Portella, Bento Ciciliano, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Barão de Anadia e Cesar Zama; conselheiros Almeida Oliveira e Rodrigues Junior.

Faleceu ante-hontem, vítima de antiga enfermidade, o sr. Eduardo Ribeiro, membro da redacção da *Gazeta de Notícias*.

Foram concedidos tres meses de licença, com vencimento, ao 2º escripturário da thesouraria de S. Paulo Carolino José Garcia, para tratar de sua saúde.

3-3

ANNUNCIOS

O Cosmopolitano

RECEBEDOU um variado sortimento de RABECAS

ZITHARAS VIOLÕES

CONCERTINAS

Colchas, brancas e de cores

TOALHAS, de cores para mezes elásticas

com 2,80, 3,50 e 4,00 metros de comprimento

e 1,80 de largura, CORTINAS, e borbolas de

cores, LUUVAS de pelica para homem e se

nhoras que vendem-se todo por preços nunca

vistos porém só a dinheiros. Rua da Imperatriz n. 51 A.

o maior e mais variado sortimento encontra-se, incontestavelmente, na casa importadora de artigos para homens e meninos. Existencia — trezentas duizias.

3)

# CAMISAS PARA HOMEM

## AVISOS

### ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Viana tem escritorio à travessa da Caixa d'Água n. 5.

**Agencia e vendas em porção das seguintes loterias:** Ypiranga, Província, Corte, Nietharoy, Rio Grande, Bahia e Pernambuco—39 rua de S. Bento, S. Paulo—D. Oliveira Nunes. 30-29

**O advogado.** Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42, Rio de Janeiro.

**Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.** Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fora da capital e especialmente no fôro de Santos.

**ADVOGADO:** Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 25. Incumbe-se tambem de causas fora da capital.

**ADVOGADO:** O dr. Pamphilo Marques Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Braga de Andrade e dr. João Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instâncias, à rua de S. Bento n. 48.

Incumbe a chamados para qualquer ponto de província.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:** — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

**O advogado dr. Pinto Ferraz,** — escriptorio na travessa da Sé n. 4.

### MEDICO

Dr. Euclio. — Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia as 2 horas. Chamados à sua residencia—largo do Arouche n. 17. A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

**Dr. Almeida Netto** — Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

**CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO** do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do bairro de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

**Medico homeopata.** Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

### ATTENCAO

Vende-se um bombo, uma caixa e pratos, de musica, com pouco uso, à rua dos Andradas n. 3. 3-2

### Exposição Provincial

De ordem da comissão anuidora da Exposição, previno aos srs. agricultores, industriais e manufactureiros da província, que recebemos produtos para serem expostos, até o dia 5 de Fevereiro do corrente anno.

As amostras preferidas para seguirem para a exposição de Antuerpia são: café, açúcar, aguardente, algodão em rama, fumo em folha e rolo, lâ, borracha, baunilha, manteigas, madeiras, solas e peles sortidas.

S. Paulo, 29 de Janeiro de 1885.

O encarregado, 5-3 J. P. da Motta Junior.

Aos srs. fazendeiros e capitais

A cinco minutos dos bonds e por ter de reitar-se o proprietario, vende se muito em conta uma enorme e linda chacara, sita em bairro muito sandavel e aprazivel, dividindo com quatro ruas publicas, toda cultivada, com mais de quinze mil pés de uvas especiais produzindo óptimo vinho, muitas árvores frutíferas nacionais e estrangeiras, grandes capinzinhos muito beneficiados, toda atacada por cercas de rozeiras, completamente arruada produzindo facilmente mais de 30 000 réis diários.

A chacara tem 2 grandes e boas casas de morada com gaz e agua encanada, grandes comedores para criados, vasta estrebaria, adega, máquinas especiais para fazer vinho, máquina de debulhar milho, ferramentas, carroças, animais, carro com uma rica paralela de cavalos etc.

Trata-se na Padaria Franceza—Largo do Mercadinho—São Paulo. 15-12

### Vaccina legitima.

### Cawpoux

Ao Thermometro

Casa d'alta cirurgia, cirurgia dentaria, tratamento de Lister, cutelari, fina-fundas, suspensorios, Milleret, perfumarias, escovas o que há de chão, cristal japonês.

31 A—RUA DIREITA—31 A

8-2 (5<sup>a</sup> dom.)

Irmadade dos Passos

De ordem do irmão dr. provedor convoco os srs. funcionários da actual mesa administrativa d'aquelle venerável Irmadade, para reunirem-se no respectivo consistorio às 5 horas da tarde do dia 2 do proximo futuro mes de Fevereiro.

Secretaria da Irmadade, aos 30 de Janeiro de 1885.

O 1º secretario, Santa Barbara.

### Criado

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

Loteria da província

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.



### CLUB HAYDN

De ordem da Directoria previno aos srs. socios que a 18<sup>a</sup> reunião terá lugar quarta-feira, 4 de Fevereiro proximo futuro, no salão do theatro S. José.

S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O secretario interino, Alonso G. da Fonseca.

### Norddeutscher Lloyd de Bremen

Saída de Santos para

Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen

com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

### BERLIN

esperado no dia 2 de Fevereiro, sairá no dia 10 de Fevereiro.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes ZERENNER BULOW & COMP.

### SANTOS

RUA DO JOSE RICARDO, 2

Em S. Paulo, Rua Direita n. 40

### Compagnie des Messageries Maritimes

O magnifico vapor

### NIGER

Esperado de Buenos-Ayres até o dia 31 de Janeiro sairá no dia 1<sup>a</sup> de Fevereiro às 8 horas da tarde para Europa tomando passageiros para Marselha.

Genova e Nápoles.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

### Casa Garraux Fischer, Fernandes & Comp.

Successores

35 RUA DA IMPERATRIZ 35

S. PAULO

Pode-se tratar também com os srs. D. Calderaro & Comp.

18, Rua Direita

### COMPANHIA NACIONAL

### Navegação a Vapor

### O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Comandante o capitão da mar e guerra Pereira Franco

Sairá no dia 4 de Fevereiro as 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape,

Paranaguá, Antonina,

S. Francisco, Itajahy,

Desterro, Rio Grande,

Pelotas, Porto-Alegre e

Montevideu.

Recebe carga e passageiros

Trata-se com o agente

João Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vesperada saída do paquete.

Uma senhora estrangeira habilitada para ensinar portuguez, frances, alemão, inglez, musica, desenho, assim como geographia, arithmetica e trabalhos domesticos, deseja empregar-se em casa de família ou lecionar em casas particulares.

Para informações no hotel Albion, rua Alegre.

(3-3)

### Almofadinha

### PERRY

### FIGADO

CURA AS ENFERMIDADES POR MEIO

DA Absorpção

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

4-RUA DA IMPERATRIZ-4

10-0

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A quarta parte da loteria extraordinária será extraída em 5 de Fevereiro vindoura. S. Paulo, 30 de Janeiro de 1885.

O tesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Na rua dos Bambus n. 24, aceita-se um verdadeiro criado ou criada, que queira empregar-se algumas horas por dia no serviço doméstico. Informações com Mello & Comp. largo do Rosário n. 2. 3-2

A qu